

5 de janeiro

Onde Estão Os Sete Mares?

Que homem é este que manda até no vento e nas ondas? Marcos 4:41.

Todos conhecemos histórias de navegadores, piratas e marujos que diziam ter cruzado os "sete mares" em busca de aventuras. Mas, pegue seu livro de geografia e você verá que ele não relaciona quais são esses "sete mares" que os heróis disseram ter atravessado.

Alguns dizem que os sete mares são o Ártico, Antártico, Pacífico Norte e Sul, Atlântico Norte e Sul e Índico. Mas a geografia não confirma isso. Aliás, você já aprendeu que esses são oceanos e não mares. Quem teria, então, criado essa expressão e o que queria dizer com ela?

Bem, a popularização do termo parece ter ocorrido em 1896, quando o poeta Rudyard Kipling a usou como título de um de seus livros. Mas, bem antes disso, os indianos, chineses, persas e romanos já falavam dos sete mares. Em cada caso, o termo se referia a um grupo diferente de rios ou lagos, como é o caso de alguns bolsões de água salgada que ficam perto de Veneza, Itália, e que os romanos chamavam de septem maris, ou sete mares.

Levando-se em conta que os povos antigos não possuíam essa moderna distinção entre mar e oceano, é possível acreditar que a expressão seja figurativa e represente todas as águas do mundo. É curioso que mesmo povos fora do mundo bíblico dêem tanta ênfase ao "sete" que, como você sabe, é o número da perfeição.

Deus criou o mundo em sete dias, mandou-nos santificar o dia sétimo e separou as profecias do Apocalipse em grupos de sete. Esses e outros exemplos nos mostram como o Criador parece gostar do número sete, a ponto de torná-lo bastante especial.

Na Bíblia, os mares são muitas vezes símbolo de provações e problemas. Seja lá quantos forem os mares simbólicos ou literais do planeta, uma coisa é certa: Jesus sempre promete atravessá-los conosco. Quando uma tempestade se abateu sobre o barquinho dos discípulos, o Mestre dormia na proa. "Como pode o Senhor dormir numa hora dessas?", perguntou Pedro. Ao acordar, Jesus repreendeu o vento e deixou-lhes uma importante lição: não importa se Deus está aparentemente acordado ou dormindo, o que importa é que, se Ele estiver no barco, não há tormenta que possa nos afundar.